

# O TREM <sup>da</sup> HISTÓRIA

ANO 4 - Nº 14

JUL / AGO / SET / 94

BOLETIM INFORMATIVO DO SETOR DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO CULTURAL CALMON BARRETO



chegada dos tropeiros. Tela de Calmon Barreto representando a fundação de Araxá, no final do século XVIII, com a prática da pecuária.

O cientista francês Auguste de Saint-Hilaire em seu caminho rumo a Araxá, em 1819, cruzou com "... uma série de carros puxados por três ou quatro juntas de bois, carregando toucinho ... que tinham saído de Araxá em direção a São João Del Rey há 12 dias". (Viagem às Nascentes do Rio São Francisco. Itatiaia. Belo Horizonte. 1985. Página 106) Aqui, o comércio desenvolveu-se a partir dos tropeiros e mercadores que provenientes dos centros maiores percorriam as fazendas comprando gado e produtos derivados, e vendendo artigos que as próprias fazendas não produziam. Leia na página 03 a coluna: **COMÉRCIO, INDÚSTRIA & Memória.**

## É IMPORTANTE SABER

... que mesmo os acervos particulares devem seguir normas simples e elementares que contribuirão para a melhor conservação de livros, gravuras, mapas, plantas e fotografias. Para isso, conheça alguns procedimentos básicos na página 05.

## REGISTRO DE DOAÇÕES

Recebemos, em forma de doação, um violino fabricado por Joseph Guarnerius, no ano de 1732, em Cremona, Itália, e que pertenceu à Profª Leonilda Scarpellini Montandon. A família Guarnerius (ou Guarneri) tornou-se especialista na fabricação de violinos nos séculos XVII e XVIII e conhecida no mundo inteiro pelo alto grau de perfeição dos seus instrumentos que, hoje, são extremamente raros. Mais doações na página 02.

## QUEM FOI QUEM

O QUEM FOI QUEM traz a biografia de um político que fez parte da geração dos homens públicos fiéis aos partidos e a sua ideologia. Seu nome: Melchíades da Cunha Soares.

(pág. 10)

## EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO CULTURAL  
CALMON BARRETO DE ARAXÁ  
Praça Arthur Bernardes, 10  
Fone: 661.1033 - Ramais 235, 236 e 237

### PRESIDÊNCIA:

Lygia Cardoso Maneira

### SETOR DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Glaura Teixeira Nogueira Lima

Marília Aparecida dos Reis

### SUPERVISÃO DE ARQUIVOS

Maria Trindade Coutinho Rezende Goulart

### SUPERVISÃO DE PESQUISA

Rossina Spinoso Montandon

### SUPERVISÃO DE MUSEUS

Bernadete de Lourdes Rezende Teixeira

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Elaine Denise Oliveira (DRT/DF 2089/80)

REVISÃO: Antônia Verçosa

LAY-OUT: Imagem Propaganda

## EDITORIAL

A palavra preservação significa guardar com cuidado, resguardar, conservar no estado atual. As instituições destinadas à preservação e manutenção de acervos, como é o nosso caso, devem manter procedimentos básicos que visem à estabilização e prolongamento da vida dos documentos evitando o trabalho de restauração.

Mas... **É IMPORTANTE SABER** que mesmo os acervos particulares podem seguir normas simples e elementares que contribuirão para a melhor conservação de livros, gravuras, mapas, plantas e fotografias. Nesse sentido, o Trem da História traz algumas dicas que poderão orientar todos na preservação desses documentos.

**COMÉRCIO, INDÚSTRIA & Memória** é o título da nova coluna publicada a partir desse número e que pretende traçar o perfil do desenvolvimento econômico de Araxá desde a atuação dos tropeiros e mercadores no início do século XIX até as primeiras décadas do século XX. Este é um tema que, diante de sua complexidade e de sua longa duração, deverá ser publicado em etapas. É nosso propósito, ao concluirmos o período em estudo, elaborar pesquisas sobre as firmas comerciais e industriais até a atualidade.

Em **QUEM FOI QUEM** reconstituímos a biografia de Melchiades da Cunha Soares, político tradicional que participou de forma coerente da nossa trajetória histórica durante várias décadas. O estudo **SOBRE A ORIGEM DAS FAMÍLIAS** retorna, após ausência no número anterior, trazendo dados sobre a Família Cardoso e sua contribuição para a nossa comunidade.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ

# FAZENDO HISTÓRIA

### ANIVERSÁRIO DA FCCB

Com uma vasta programação constando de shows com artistas locais, reinauguração da Praça Arthur Bernardes, exposição fotográfica, mostra de artesanato e de trabalhos dos cursos livres, a Fundação Cultural Calmon Barreto, comemorou seus 10 anos de atividades no dia 27 de junho.

### DIA DA CRIAÇÃO

"No dia da Criação o artista é você". Numa realização conjunta, Prefeitura Municipal, Fundação Cultural Calmon Barreto e SESC realizaram no Barreiro, no dia 31 de julho mais esse evento que visa a levar a arte e cultura aos bairros e à descoberta de novos talentos. Para isso, contaram com a colaboração da Associação dos Moradores do Barreiro.

### FESTA DE SÃO DOMINGOS

A Fundação Cultural Calmon Barreto foi a responsável esse ano, pela Festa de

São Domingos. Durante as novenas foram abordados os temas referentes ao Santo Padroeiro, à família e à história de Araxá. Encerrando essas comemorações, encenou-se na Praça da Matriz uma peça teatral intitulada: "São Domingos do Araxá".

### RECITAL DE VIOLÃO

Dentro do projeto "Movimento", elaborado pela UFU - os professores (Jodacil Damaceno, Sandra Mara Afonso) se apresentaram com um belo Recital de Violão no dia 19/08, na Escola Municipal de Música Maestro Elias Porfírio de Azevedo da Fundação Cultural Calmon Barreto.

### OS 80 ANOS DE DORIVAL CAYMMI

A Escola Municipal de Música homenageou Dorival Caymmi, na passagem dos seus 80 anos, com uma apresentação de alunos e professores no anfiteatro do Sesiminas no dia 19 de agosto.

### I ENCONTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Durante o Encontro Estadual de Educação realizado pelo Sind-Ute - Pousada Dona Beja, de 22 a 26 de agosto, a Fundação Cultural Calmon Barreto se fez presente participando do show artístico - com o coral Villa-Lobos e Mostra de Artesanato na Feira "Coisas da Terra".

### LANÇAMENTO DE LIVRO

"A Gangue e o 5 S" - livro do araxaense Wagner Matias de Andrade foi lançado em noite de autógrafos no Museu Dona Beja, no dia 10 de setembro às 20 h, ocasião em que o autor proferiu interessante palestra.

### INTERCÂMBIO

No mês de julho, recebemos a visita de técnicos do Arquivos Público de Uberaba que durante dois dias nos forneceram orientação sobre conservação e organização de arquivos.

## REGISTRO DE DOAÇÕES

Neste último trimestre (jul/ago/set/94) foram incorporados ao nosso acervo:

(01) Imagem de São José com o Menino Jesus, esculpida em madeira e argila por Fausto Soares Figueiras Alvim - ex. prefeito de Araxá (1930/40) - doada à família Sebastião de Affonseca e Silva que por sua vez doou-a à Fundação Cultural Calmon Barreto.

(02) Livros sobre Medicina doados pelo autor, o araxaense D. Jairo Rodrigues Valle.

(01) Fotografia do Capitão Belarmino de Paula Machado e Maximiano de Affonseca e Silva. Doação de Domingos Santos.

(02) Fotografias da Família Montandon e (01) da Família Borges. Doação de José Daguaberto Borges.

(01) Fotografia da Romaria ao Santuário de Nossa Senhora D'Abadia (1956). Doação de Cândido de Abreu.

# COMÉRCIO, INDÚSTRIA & Memória

## O INÍCIO

O comércio em Araxá surgiu a partir dos tropeiros e mascates que provenientes dos centros maiores (principalmente São João del Rei) percorriam as fazendas comprando gado e produtos derivados, e vendendo aqueles artigos que as próprias fazendas não produziam.

Saint-Hilaire em seu caminho rumo a Araxá, em 1819, cruzou com "...uma série de carros puxados por três ou quatro juntas de bois, carregando toucinho... que tinham saído de Araxá em direção a São João del Rei há 12 dias". A distância dos grandes centros e a inexistência de caminhos apropriados, faziam destas pioneiras "expedições comerciais", verdadeiras aventuras.

O mesmo Saint-Hilaire menciona que a julgar pelo aspecto miserável que os fazendeiros desta região apresentavam, não deveriam ter condições de comprar nada, porém, mais tarde ele questiona se estes mesmos fazendeiros não seriam "ricos com hábitos pobres" visto que sua aparente miséria não combinava com a extensão das fazendas e com o tamanho das boiadas que nelas criavam.

Mais adiante o autor comenta que a possibilidade de lucrar com o comércio destes rebanhos não tinha sido ainda descoberta pelos criadores, pois quem acabava tirando proveito eram os comerciantes de São João del Rei, que percorriam a região comprando o gado com que abasteciam as grandes cidades. Segundo o autor, esta região era considerada na época uma das maiores fornecedoras de gado para a capital do Brasil.

Loja de Fazendas, Ferragens, peças de todos as qualidades		Villa do Araxá, 5 de Janeiro de 1864	Louças, Molhos, Colchões, e mais generos do país.	
O Ill. mo Sr. Sr. Antonio Ribeiro da Silva Compro. em				
<b>a COSTA &amp; APRESENTAÇÃO</b>				
Rua da Geracs, ao pé do Largo da Matriz.				
Pagavel em moeda corrente, dentro do prazo de ... meses, e em falta de pagamento, os juros de ... cento ao mes, pelo tempo que se conceder.				
Pap. de Lacerda & Comp. Rua da Matriz n. 21				
1863 Dezembro 27	1	Doze Monteiros de Seda		12,000
1863 Janeiro 24	1	Doze de Pintos brancos favelas	3	24,320
"	"	7. . . . . Bolhas de Couros		3,250
"	"	Camera portatil, grande		1,222
"	"	Bala de canhão de 1/2		1,200
"	"	12.º de S. Antonio Ferragens		12,000
"	"	Doze de S. Antonio Ferragens		
"	24	7.º de S. Antonio Ferragens de Seda	1200	
"	9	Doze Monteiros de Seda	1000	32,000
"	"	Massa de Seda contida		2,500
"	14	1.º de S. Antonio com de 1/2	500	2,500
"	15	Doze . . . . .		1,100
Maio . . . . .	1	Doze . . . . .		1,200
"	"	Doze . . . . .		9,600
"	"	Doze . . . . .	40	2,100
"	"	Doze . . . . .	30	1,200
"	"	Doze . . . . .	20	2,300
"	"	Doze . . . . .	40	2,100
"	"	Doze . . . . .		1,200
"	"	Doze . . . . .	72	1,200
"	"	Doze . . . . .		2,600
"	"	Doze . . . . .		2,400
11.º . . . . .	21	Doze . . . . .		2,200
"	"	Doze . . . . .	1800	3,000

Ficha de conta corrente de casa comercial (Costa & Apresentação), situada na Rua das Geracs (hoje, Rua Dr. Franklin de Castro), 1864. (Arquivo SPH/FCCB).

## AS FAZENDAS

Já mencionamos em outra ocasião que, no passado, as fazendas constituíam verdadeiras células auto-suficientes, onde era produzido

praticamente tudo o que fosse necessário para o sustento e consumo de seus proprietários. Entretanto era necessário importar alguns artigos manufaturados e utensílios domésticos, como cobre, objetos de ferro, louças e principalmente sal, produto de fundamental importância não só para o consumo humano como para a pecuária, principal atividade econômica da região.

A importância e o valor que estes utensílios domésticos adquiriam, decorrentes com certeza da dificuldade para sua aquisição se reflete nos inventários, onde aparecem avaliados e descritos da mesma forma que os escravos, o gado, os bens de raiz e os objetos de ouro e prata.

Devemos assinalar aqui que, pelo que indica a farta documentação, o comércio de escravos representou um item importante na economia local, existindo até firmas específicas para este tipo de comércio.

## O ARRAIAL

Com o aparecimento dos arraiais surgiram, sem dúvida, as primeiras vendas, entrepostos onde eram comercializados muitos dos produtos antes vendidos pelos mascates, e é bem provável que, com o tempo, muitos destes tenham-se fixado, criando seus próprios estabelecimentos comerciais.

Isto não significou evidentemente o desaparecimento daquele tipo de comércio, estimulado inclusive pelas taxas de impostos bem menores que as do comércio estabelecido, como demonstrariam mais tarde as primeiras tabelas para licenças comerciais.

### VECOL

VECOL-TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO LTDA.

Serviços de terraplenagem, pavimentação asfáltica, meios fios, sarjetas, redes de água potável, água pluvial e esgoto, drenagens, etc...

Av. Amazonas, 695 - CP 133  
Fone: (034) 661.2863 - Araxá

### CENTRO RIO

Promovendo  
a cultura  
na cidade

R. Pres. Olegário Maciel, 354  
Fone: (034) 661.2330 - Araxá

### RODOCAP TRANSPORTE

TEIXEIRA E MARQUES LTDA.

TRANSPORTE DE CARGAS EM GERAL

Araxá: Av. Sebastião de Afonseca e Silva, 244  
Fone: (034) 661.2585 - Telex 31-440  
São Paulo: R. Manoel Sylvino Bandeira de Mello, 63  
Vila Guilherme - Fone: 92.4880 e 92.3461



# COMÉRCIO, INDÚSTRIA & Memória

De acordo com Saint-Hilaire, que citava Eschwege, por volta de 1816, Araxá contava com 75 casas, das quais apenas 2 sobrados. Segundo pôde constatar em 1819, quando passou por aqui, as casas eram, na maioria, pequenas e construídas de barro, madeira e adobe.

Segundo o mesmo autor estas casas permaneciam a maior parte do tempo fechadas, abrindo-se apenas aos domingos, quando, seus proprietários, que moravam nas fazendas se dirigiam ao arraial para assistirem à missa. Somente alguns artesãos e comerciantes moravam permanentemente no arraial.

## A CÂMARA

Estes são, até aqui, os únicos dados ou referências sobre o comércio local para o período anterior à década de 1830. A partir da criação da Câmara Municipal a 1º de janeiro de 1833, estabelecendo através de correspondência regular, comunicação com o governo provincial e com a Corte, podemos registrar diversos ofícios e comunicados dando conta das disposições oficiais tendentes a incrementar as diversas atividades econômicas no território brasileiro.

Em 1833, um ofício endereçado à presidência da Câmara Municipal informava das disposições governamentais "... tendentes à colonização de capitalistas, lavradores e artífices estrangeiros, a fim de promover o desenvolvimento do comércio, agricultura e indústria, que por falta de braços e de conhecimentos próprios se acham... em grande atraso..." e pedia à Câmara um informe detalhado sobre as terras devolutas a fim de se conhecerem as possibilidades de se estabelecerem colonos estrangeiros na região.

Da resposta enviada pela Câmara de Araxá, à qual segundo se indica, foi anexado um mapa, obtivemos informações mais ou menos precisas das dimensões do distrito e da ocupação territorial. Assim sabemos que por volta de 1834, quando este relatório foi feito, a nossa região já se encontrava quase totalmente povoada e ocupada por fazendas que, em alguns casos, pelas dimensões e o número de colonos "pareciam arraiais".

Esta situação só não era semelhante na região situada abaixo do Rio Verde até o Rio dos Patos. Esta se encontrava menos povoada e cultivada por causa "das aldeias de índios cayapó ou talvez pela distância e falta de forças".

Ainda segundo este relatório, o distrito de Araxá contava de oeste a leste umas 50 léguas mais ou menos e de norte a sul entre 14 a 16 léguas.

## O BICHO-DA-SEDA

Num outro ofício datado do mesmo ano (1834) a presidência da Província comunica a descoberta das vantagens que a criação do bicho-da-seda trariam para o comércio e a indústria do país. De acordo com as disposições da Regência se ordenava à Câmara Municipal

enviar informações sobre a existência ou não destes insetos na região. Se a resposta fosse positiva, deveriam ser enviados casulos dos mesmos, assim como informações sobre o tipo de arbustos e árvores de que se alimentavam, precisando os lugares onde tinham sido localizados.

Tudo indica que era grande a importância atribuída a este tipo de criação, já que se aventava a possibilidade de se gratificar de alguma forma àqueles que se dispusessem a iniciar e manter esta criação.

Esta não foi a única vez em que o governo demonstrou interesse na criação do bicho-da-seda já que em 1847 e 1858, solicita mais informações sobre a existência, na região, de amoreiras próprias para sua alimentação.

Documentos semelhantes, relacionados à criação de abelhas e ao cultivo da erva-mate são enviados à Câmara e podem ser encontrados nos seus arquivos.

## FISCALIZAÇÃO

É quase certo que até a instalação da Câmara Municipal, nenhum tipo de controle fiscal existia sobre o incipiente comércio de Araxá, e que, por este motivo, na sessão de 23 de fevereiro de 1834 as discussões dos vereadores giraram em torno das medidas a serem tomadas "... sobre as licenças das casas de negócios que os negociantes devem tirar anualmente e que até o presente não se tem feito...".

Com este fim, se lançou um Edital intimando os negociantes do município a tirarem suas licenças num prazo de 15 dias a partir da sua divulgação. Teriam que pagar 2\$000 (dois mil réis) de multa aqueles que não atendessem a este edital.

Foram também nomeados os fiscais autorizados para a concessão de registros nos diferentes distritos do município, ficando o próprio presidente da Câmara Joaquim Feliz Caldeira encarregado do distrito de Araxá.

## 1ª RELAÇÃO DE CONTRIBUINTES

O resultado destas disposições está num relatório para "correição" de 1834, que apresenta uma relação de 21 nomes de pessoas que acreditamos estarem ligadas a algum tipo de profissão ou atividade comercial já que, além de fazer referência a "licenças", apresenta junto a cada nome cifras que, ao que tudo indica, correspondiam às taxas pagas pelas tais licenças.

Mesmo começando com o nome de "Anna Jacintho, com logea ..." e com a presença de alguns nomes que anos mais tarde se tornariam figuras conhecidas no comércio local, notamos nesta lista a ausência de outros que, de acordo com informações obtidas através de documentos provenientes do Cartório Judiciário, já se encontravam estabelecidos, com comércio na praça. Como exemplo citamos Antonio da Costa Pereira, que num processo por ofensas e injúrias contra Manoel Fernandes de Sampaio, em 1833, já se declarara morador em

Araxá "onde vive do seu negócio de secos e molhados ...".

Assim, pois, decidimos incluir esta lista por ser o mais aproximado do que acreditamos ser a primeira relação de contribuintes de "indústrias e profissões" de Araxá.

Observamos também a presença nessa lista do nome de José Pereira Bom Jardim de quem nunca soubemos tratar-se de um comerciante, mas de um eficiente construtor, cuja obra mais conhecida é a Igreja de São Sebastião. (Ver Quadro I)

## MUDANÇA DE MOEDA

Os inconvenientes do uso da moeda de cobre e os prejuízos que sua falsificação vinha acarretando ao comércio, obrigaram o governo a criar a 3 de outubro de 1833 uma lei que instituiu a cédula de papel como moeda corrente.

A substituição da moeda de cobre pela de papel, não ocorreu sem as delongas e equívocos próprios das operações dessa natureza.

## QUADRO 1

20 de março de 1834

### LISTA DE UM RELATÓRIO PARA "CORREIÇÃO".

- 1) Anna Jacintho, com Logea - aferiu e tem licença ...
- 2) Angelo Barbosa - aferiu e tem licença ...
- 3) Maria Pereira - aferiu e tem licença ...
- 4) Gertrudes Maria - aferiu e tem licença ...
- 5) Elenna Roris - aferiu e tem licença ...
- 6) Jeronino Martins - aferiu e tem licença
- 7) José Pereira Bom Jardim - tem licença
- 8) Rosa Vallasca - tem licença
- 9) Rosa Pereira de Sª. - aferiu e tem licença
- 10) Mel. Moreira - aferiu e tem licença
- 11) (...) Suterio Ribeiro Rosa - aferiu e tem licença
- 12) Pedro Jorge - aferiu e tem licença
- 13) Joanna Pereira ...
- 14) Francisca Mendes ...
- 15) Severino Alves ...
- 16) José da Sª (...) ...
- 17) Antonio José Pereira ...
- 18) Domingos (...) Rois ...
- 19) Manoel de S ...
- 20) Felipe Antonio ...
- 21) José Rois Fraga ...
- 22) Manoel Alves da Silva ...
- 23) Ma. Mesias ...
- 24) Felício de Rocha ...
- 25) Narciso Rois ...
- 26) Antonio Joaquim de Campos ...
- 27) Vitorianna de Tal ...
- 28) José Silverio ...
- 29) Joaquim de Sousa - aferiu e tem licença
- 30) Venancio Dias ...
- 31) Antonio Joaquim ...

# COMÉRCIO, INDÚSTRIA & Memória

Em julho de 1834, a Tesouraria da Província remeteu para Araxá uma remessa de 1330 cédulas no valor de 35 contos e 720 mil réis (35:720\$000), 200 "conhecimentos no valor de 150 contos e 2116 cédulas sem valores".

Foram enviados nesta ocasião, dois livros para a escrituração da troca da moeda de cobre e para a receita e despesa das cédulas. Junto vieram as instruções de que as cédulas deveriam ser assinadas pelos membros da comissão nomeados pela Câmara para a execução da operação da troca de moeda no município.

Porém, numa remessa de setembro do mesmo ano, quando foram enviados 39 contos e 480 mil réis (39:480\$000) em notas de 100 mil, 50 mil, 20 mil, 10 mil, 5 mil, e 1 mil réis, se ordenava a suspensão das assinaturas nas cédulas da remessa anterior e a sua devolução, a fim de serem assinadas pela Comissão da Capital.

## A FALSIFICAÇÃO

Os perigos da falsificação e os "inconvenientes que podiam resultar da grande emissão de conhecimentos em troca de moeda de cobre ..." foram apontados pela Câmara Municipal em um ofício enviado, em novembro, à vice-presidência da Província.

Como resposta, obteve apenas a recomendação de que a Câmara se limitasse a observar as ordens e as instruções recebidas do inspetor da Tesouraria Provincial, sem alterá-las e sem tomar decisões particulares, apressando a operação da substituição da moeda no município. Tempos depois começaram a ser detectadas falsificações em diferentes pontos do Império, principalmente nas notas de menor valor.

Por deliberação da Câmara, as cédulas ficaram depositadas sob a custódia de Desidério Mendes dos Santos até ser instalada uma Casa de troca.

Em janeiro de 1835, as instruções recebidas eram de que as cédulas fossem divididas em maços de 100 para serem assinadas pelos membros da Comissão local. O dia 1º de maio de 1835, finalmente, foi marcado para o começo da operação de troca de moeda em toda a Província.

Esta mudança do padrão monetário ocorrida no Brasil, não repercutiu na situação econômica e nem alterou as práticas e as relações comerciais que vigoravam em Araxá.

A julgar pelas quantias enviadas devemos concluir que o volume de dinheiro vivo em circulação não era grande no município, e que

a troca e as vendas a crédito deviam continuar sendo as práticas mais comuns no comércio da época.

A ausência de documentação sobre o assunto nos arquivos da Câmara Municipal quebrou a sequência e deixou uma lacuna entre as décadas de 1840 e 1850. Tentando preenchê-la, elaboramos a partir dos arquivos cartoriais, uma lista de comerciantes que, se por um lado não é absolutamente completa, por outro representa o resultado de um minucioso trabalho de resgate dos nomes destes primeiros comerciantes araxaenses.

(Ver Quadro II)

## QUADRO II

### LISTA DOS CONTRIBUINTES QUE PAGAVAM PELA LICENÇA DOS SEUS NEGÓCIOS (1863-1864)

- 1) Paulina Baptista Teixeira pela licença de seu negócio .
- 2) Joaquim José de Alvarenga .
- 3) Joaquim Branco .
- 4) Francisco Damasceno Machado .
- 5) Nicolão Pereira de Sousa .
- 6) Quirino Roiz de Miranda .
- 7) Joaquina Coelho de Cerqueira pela licença do seu taboleiro .
- 8) Antonio Augusto de Toledo pela licença do seu negócio .
- 9) Anna Jacintha .
- 10) Celestino Roiz Souto .
- 11) Felisbino Antunes da Sª .
- 12) Francisco de Paula Nascimento .
- 13) João de Pereira Machado .
- 14) Pedro José Teixeira .
- 15) Joaquim Ferz de Cruz .
- 16) Joaquim Alves Salgado .
- 17) Appresentação & Rezende .
- 18) Carlos José de Sousa .
- 19) Porfírio da Costa Affonso .
- 20) Elias de Sª - pela licença do seu taboleiro .
- 21) Anna Rodrigues - pela licença de seu negócio .
- 22) D. Luisa Alves França .
- 23) José Ignácio do Nascimento .
- 24) Vicente Ferreira Ribeiro .
- 25) José Januário de Meneses .
- 26) Antonio Leopoldino de Sá .

(Continua na próxima edição)

Fonte: Arquivos da FCCB

Arquivos Cartoriais de Araxá  
Arquivo da Prefeitura e da Câmara Municipal de Araxá  
Arquivo da Família Aguiar

# É importante saber ...

O papel, mesmo que possua todas as propriedades físicas e químicas para durar séculos, sofre influências que prejudicam sua durabilidade.

Essas influências são classificadas como: **agentes internos**, que provêm da própria matéria-prima e dos métodos de fabricação; **agentes externos**, que ocorrem a partir do uso e dependem do meio ambiente, da guarda, do manuseio e das tintas.

O trabalho de restauração é caro, exige equipamentos, materiais e técnicas sofisticadas; já o trabalho de conservação é simples e elementar, portanto, devemos nos preocupar em conservar para não termos que restaurar futuramente.

Alguns procedimentos básicos:

- Os documentos devem ser limpos periodicamente, verificando se não há fungos ou insetos.

- Não guardar documentos ou gravuras, uns sobre os outros, sem uma proteção de papel neutro entre eles. Envolver papel com papel e nunca com plásticos.

- Nunca usar fitas adesivas em virtude da composição química da cola.

- Nunca usar colas plásticas (tipo Tenaz, Polar) que devido ao seu alto teor de acidez geram reações ácidas e manchas irreversíveis.

- Jamais dobrar o documento, pois provoca o rompimento das fibras.

- Evitar, ao máximo, retirar cópias xerox dos documentos, pois a cada cópia ocorrem perdas irreversíveis.

Fonte: BECK, Ingrid. Manual de Conservação de Documentos. Ministério da Justiça. Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, 1985.

ÁGORA. Revista da Associação de Amigos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. Ano VI - nº 13. Florianópolis, 1991.

## BANCO DO BRASIL S/A

FONES: (034) 662.3030 - 662.1593  
662.3320 - 662.3361

Av. Antônio Carlos, 170 - Araxá - MG

## PESCAVE

PEIXES DE ÁGUA DOCE E SALGADA

TEL.: (034) 661.2457

Praça Coronel Adolfo, s/nº  
Mercado Municipal, Box 49/50 - Araxá

## MAGOTEL

Com. e Representações  
Goulart Ltda.

## equitel

Telecomunicações  
REVENDEDOR EXCLUSIVO

PABX - FAX - TELEX - AP. TELEFÔNICO

VENDA - TROCA - CONSERTA - ALUGA

Rua Pres. Olegário Maciel, 111 - S/41  
Telefax (034) 661.3518 - Araxá - MG

# SOBRE A ORIGEM DAS FAMÍLIAS

## FAMÍLIA CARDOSO

**A**lguns troncos familiares deram origem à formação de Araxá no final do século XVIII e início do XIX. Foi à procura de terra que aqui chegaram os primeiros povoadores, instituindo, assim, a primeira fase do 1º ciclo econômico da nossa história - a pecuária - que teve início com a descoberta dos sais minerais existentes nas águas do Barreiro.

Outras famílias, porém, aqui foram se estabelecendo ao longo do tempo por motivos diversos. Se não eram ligadas diretamente à terra, ofereciam serviços essenciais à comunidade e contribuíam para o seu desenvolvimento sócio-econômico e cultural.

Data de 1853 o primeiro registro oficial relativo à criação de uma "cadeira de instrução primária do sexo feminino" em Araxá. Antes disso existem referências sobre a reivindicação da população local às autoridades para a criação de um estabelecimento de ensino primário que teria sido fundado em 1810. (Sobre a educação em Araxá", o Trem da História nº 09, publicou extensa pesquisa).

Nas últimas décadas do século XIX Araxá já contava com algumas escolas de nível primário e secundário, tanto públicas quanto particulares. Funcionou nesse período o "Externato Araxaense" inaugurado por Francelino José Cardoso Júnior e Cassiano Rafael de Affonseca e Silva.

### ORIGEM

**Francelino José Cardoso Júnior**, sua mulher **Marcelina de Fontes Palhares**, ambos professores, vieram para Araxá em 1875, trabalharam no ensino público e particular, constituíram uma família numerosa e estabeleceram laços de parentesco com diversas outras.

Francelino nasceu em São Gonçalo da Ponte, hoje Belo Vale, município da Zona Metalúrgica de Minas Gerais, em 19 de julho de 1844. Era filho de Francelino José Cardoso e teve 5 irmãos: Gabriela Archanja, Maria do Carmo, Symaco, Carlota e Francisco.

**Francelino José Cardoso** casado (não foi possível obter o nome da mulher de Francelino José Cardoso)

**F1 - Gabriella Archanja Benigna** (\*02/03/1838)

**F2 - Maria do Carmo** (\*15/09/1839)

**F3 - Francelino** (\*19/07/1844 - + 21/01/1902)

**F4 - Symaco** (\*22/10/1848)

**F5 - Carlota** (\*07/04/1851)

**F6 - Francisco** (\*01/12/1853)

**F3 - Francelino José Cardoso Júnior** casado em primeiras núpcias com **Etelvina Soares** (+19/10/1871). Tiveram 5 filhos:

**F1 - Antônio** (\*16/04/1864 - +07/03/1865)

**F2 - Maria Etelvina** (\*23/10/1865 - +26/12/1887)

**F3 - Francelino** (\*03/05/1867 - +07/01/1939)

**F4 - Astolpho** (\*13/09/1868 - +03/12/1869)

**F5 - Anna** (\*26/10/1870 - +14/10/1871)

**Francelino José Cardoso Júnior** foi casado em segundas núpcias com **Marcelina de Fontes Palhares** nascida em Formiga (MG) (\*21/07/1848 - + 08/01/1939). Tiveram 14 filhos:

**F1 - Antonor Cardoso** (\*17/03/1873 - +04/04/1874)

**F2 - Clorinda Cardoso** (\*27/07/1874 - + 08/10/1956) casada com Cassiano Raphael d'Affonseca e Silva. Não tiveram filhos.



Francelino José Cardoso Júnior (Acervo Tarciso Cardoso)

**F3 - Clodomir de Loyola Cardoso** (31/07/1875 - + 26/11/1952) casado com Anisia Tolentino. Tiveram 1 filha:

**N1 - Anisia Cardoso** casada com Edgard França. Tiveram 13 filhos:

**Bn1 - Maria Anisia Cardoso** casada com Paulo Humberto Pereira Goulart. 4 filhos:

**Tn1 - Paulo Humberto Pereira Goulart Filho** casado com Maria do Pilar de Oliveira Bittencourt. 4 filhos:

**Tn2 - Carlos Alberto Pereira Goulart** casado com Eliana Rizzo. 3 filhos: Sílvia, Eduardo e Fernanda

**Tn2 - José Reinaldo Pereira Goulart** casado com Ione Maria dos Santos. 2 filhos: Renata e Luiz Henrique

**Tn4 - João Marcos Pereira Goulart**

**Bn2 - Vera França** casada com Newton Jordão. 7 filhos:

**Tn1 - Newton Jordão Filho**

**Tn2 - Glayer França Jordão** - solteiro

**Tn3 - Sílvio França Jordão** - solteiro

**Tn4 - Silvanita França Jordão** casada com José Almir Marques. 2 filhas: Fernanda e Júlia

**Tn5 - Marcelo França Jordão** - solteiro

**Tn6 - Olavo França Jordão** casado com Eleusa Carvalho. 2 filhos: Rodrigo e Marina

**Tn7 - Lídia França Jordão** - solteira

**Bn3 - Abigail França** casada com José Abdanur. 6 filhos:

**Tn1 - Danilo França Abdanur** casado com Maria Teresa Caldeira. 2 filhas: Juliana e Flávia

**Tn2 - Elizabeth França Abdanur** casada com Antônio Alvaro Barbosa Sá.

**Tn3 - Ricardo França Abdanur** - solteiro

**Tn4 - Eduardo França Abdanur** - solteiro

**Tn5 - Raquel França Abdanur** - solteira

**Tn6 - Nasser França Abdanur** - solteiro

**Bn4 - Maria José França** - solteira

**Bn5 - Romualdo França** casado com Idéa Faria. 5 filhos:

**Tn1 - José Edgard Faria França** - solteiro

**Tn2 - Romene Faria França** casada com Eduardo José Correa Lima. 2 filhos: Tales e Larissa

**Tn3 - Betina Faria França** casada com Reginaldo Borges Santos. 2 filhos: Gabriela e Lucas

**Tn4 - Marcel Jivago Faria França** - solteiro

**Tn5 - Túlio Faria França** - solteiro

**Bn6 - Clodomir Carlos França** casado com Elza Pires Pereira.

**Bn7 - Lais França** casada com José Olyntho de Castro. 6 filhos:

**Tn1 - Hilton Olyntho de Castro** - solteiro

**Tn2 - Saulo Olyntho de Castro** - solteiro

**Tn3 - Maísa Olyntho de Castro** - solteira

**Tn4 - Antônio Olyntho de Castro** casado com Maria das Graças Assunção Carmo. 1 filho: João Marcos

**Tn5 - Daniel Olyntho de Castro** - solteiro

**Tn6 - Leonardo Olyntho de Castro** - solteiro

**Bn8 - Marly França** casada com Paulo César Afonso. 3 filhos:

**Tn1 - Thais Afonso** casada com Márcio José Ribeiro. 2 filhos: Débora e Renato

**Tn2 - Paulo César Afonso Júnior** casado com Anameres Monteiro da Rocha. 2 filhos: Paulo César e Gabriella

**Tn3 - Hermano Afonso** - solteiro

**Bn9 - Maria de Lourdes França** casada com Elson Teodoro Carvalho. 3 filhos:

**Tn1 - Sérgio** - solteiro

**Tn2 - Iago** - solteiro

**Tn3 - Sabrina** - solteira

**Bn10 - Edgard França Filho** - solteiro

**Bn11 - Hercílio França** - solteiro

**Bn12 - Suely França** - solteira

**Bn13 - Luiz César França** casado com Maria Luísa Ferreira. 2 filhos:

**Tn1 - Elisa**

**Tn2 - Rafael**

**F4 - Clóvis Cardoso** (\*31/01/1877 - + 18/11/1952) casado com Elvira dos Guimarães Peixoto. 4 filhos:

**N1 - Clóvis Cardoso Júnior** casado com Lygia Valle. 10 filhos:

**Bn1 - Lygia Cardoso** casada com Edgard Martins Maneira. 7 filhos:

**Tn1 - Lara Maneira** casada com José Salim Bittar. 3 filhos: Mário, João Paulo e Maysa

**Tn2 - Edgard Martins Maneira Júnior** casado com Juracy Bittar. 2 filhos: Edgard Neto e Isabela

**Tn3 - Ângelo Maneira** casado com Patrícia Braga Guimarães. 4 filhos: Ângelo Filho, Mariana, Andréa e Matheus

**Tn4 - Cleonice Maneira** casada com Luiz Fernando Natal. 2 filhas: Fernanda e Vanessa

**Bn5 - Eduardo Maneira** casado com Rosara Márcia de Oliveira Jorge. 2 filhos: Ana Carolina e Luiz Eduardo

**Tn6 - Sílvia Maneira** casada com Edson José Zappulla. 2 filhas: Leticia e Luisa

**Tn7 - Adriana Maneira** - solteira

**Bn2 - Hercília Cardoso** casada com Geraldo Alberto del Nery. 2 filhas:

**Tn1 - Maria Lygia** - solteira

**Tn2 - Aline** - solteira

**Bn3 - Lucília Cardoso** casada com Edson Porfírio Ferreira. 4 filhos:

**Tn1 - Caio Vinicius** - solteiro

**Tn2 - Marco Túlio** - solteiro

**Tn3 - Adriano Augusto** - solteiro

**Tn4 - Lucília Mara** - solteira

**Bn4 - Marília Cardoso** casada com Ronaldo Borges. 5 filhos:

**Tn1 - José Roberto Cardoso Borges** casado com Patrícia Cassiano. 3 filhos: Vitor, Luiz Gustavo e Guilherme

**Tn2 - Renato Cardoso Borges** casado com Diane Dutra. 2 filhas: Bruna e Gabriela

**Tn3 - Márcia Cardoso Borges** casada com Roberto Tormin Brito. 3 filhos: Marina, Marcelo e Daniel

**Tn4 - Cláudia Cardoso Borges** casada com Fernando da Silva. 1 filho: Gabriel

**Tn5 - Ana Cristina Cardoso Borges** - solteira

**Bn5 - Cleonice Cardoso** - religiosa dominicana

**Bn6 - Helena Cardoso** casada em primeiras núpcias com César Guimarães. 2 filhos:

**Tn1 - Mayra Helena Guimarães** casada com Mário



# SOBRE A ORIGEM DAS FAMÍLIAS

## FAMÍLIA CARDOSO

Cardoso Filho. 1 filha: Marcella

Tn2 - César V. Guimarães Júnior casado com Wanaluze da Cunha Souza. 1 filho: Eduardo César

Helena Cardoso casada em segundas núpcias com Carlos Weichert.

Bn7 - Célia Cardoso casada com Nadir Barcelos.

5 filhos:

Tn1 - Liliane Cardoso Barcelos casada com Luiz Carlos Alves Borges. 2 filhas: Fabiana e Marcela

Tn2 - Raquel Cardoso Barcelos casada com Cláudio Antônio Caldeira de Freitas. 3 filhos: Bernardo, Éric e Felipe  
Tn3 - Guilherme Cardoso Barcelos - solteiro  
Tn4 - Virgínia Cardoso Barcelos casada com Wagner José Maneira.

1 filha: Taciana

Tn5 - Sérgio Cardoso Barcelos casado com Roberta Rios Noll.

1 filha: Amanda

Bn8 - Clóvis Cardoso Neto

Bn9 - Lúcia Cardoso casada com Paulo Roberto Maneira. 3 filhos:

Tn1 - Marco Antônio - solteiro

Tn2 - Luiz Cláudio - solteiro

Tn3 - Paula - Solteira

Bn10 - Cicero Cardoso

N2 - Clory Cardoso - falecida

N3 - Clodir Cardoso - falecido

N4 - Clory Cardoso casada com Elói Teixeira Vale.

5 filhos:

Bn1 - Clóvis Elói Vale - falecido

Bn2 - Múcio Francisco Vale casado com Irineia de Ávila. 4 filhos:

Tn1 - Múcio - solteiro

Tn2 - Christiane - solteira

Tn3 - Alice - solteira

Tn4 - Marcelo - solteiro

Bn3 - Paulo Cardoso Vale - solteiro

Bn4 - Sônia Maria Vale - solteira

Bn5 - Luiz Otavio Vale - solteiro

**F5 - Archidamia** (\*02/03/1878 - +15/12/1880)

**F6 - Carlos** (\*14/11/1879 - +03/12/1880)

**F7 - Carmelita Cardoso** (\*16/12/1880 - + 03/10/1936) casada com Alcino França. 5 filhos:

N1 - Alaide França casada com João Rosa. 7 filhos:

Bn1 - Leonorita Rosa casada com Arnaldo de Castro. 6 filhos:



Da esquerda para a direita: 1. Josina, 2. Clodoveu, 3. Dona Marcelina, 4. Clodomir, 5. Arquidamea (neta do 1º casamento), 6. Professor Francelino, 7. Carmelita, 8. Clidon (Acervo Alcino de Freitas)

Tn1 - Arnaldo de Castro Júnior - solteiro

Tn2 - João Rosa de Castro casado com Beatriz Faria.

2 filhas: Ana Carolina e Bruno

Tn3 - Itagiba Rosa de Castro casado com Patricia Mesquita. 2 filhas: Isabela e Ana Clara

Tn4 - Agno Rosa de Castro casado com Leane Maria de Figueiredo. 2 filhos: Gustavo e Diogo

Tn5 - Raquel Rosa casada com Eduardo Zago. 3 filhos: Vanessa, Felipe e Camila

Tn6 - Ricardo Rosa de Castro

Bn2 - Tarcisio Rosa casado com Terezinha Santos. 3 filhos:

Tn1 - Tarcisio Rosa Filho casado com Rosana Borges. 3 filhos: Florence, Germano e Tarcisio Neto

Tn2 - Simone Rosa - falecida

Tn3 - Terezinha Célia Rosa - solteira

Bn3 - Maria Carmelita Rosa casada com Nadir Moura. 6 filhos:

Tn1 - Nadir Moura Filho casado com Kátia Costa. 3 filhos: Carla, Caio e Cassie

Tn2 - Eliane Sivia Moura casada com Alexandre Chaiban.

Tn3 - Iris Maria Moura casada com João Leite Nunes. 3 filhos: Saulo, Sara e Sami

Tn4 - Flávio Vinicius Moura

Tn5 - Giovania Moura casada com Rogério

los Augusto da Silva. 1 filho: Rafael

Tn5 - Luiz Eduardo Ribeiro Rosa casado com Adriana Ferreira. 2 filhas: Aline e Amanda

Tn6 - Paulo Márcio Ribeiro Rosa casado com Elaine Almeida.

Tn7 - Luciana Ribeiro Rosa

Bn6 - Alaide Rosa Borges casada com Antônio Guimarães Borges. 8 filhos:

Tn1 - Luiz Antônio Borges casado com Soraia Afonso. 2 filhas: Marina e Amanda

Tn2 - Angela Rosa Borges casada com Marcial Custódio Borges. 2 filhas: Raissa e Egli

Tn3 - Rosângela Borges casada com Hamilton Carneiro Resende. 3 filhos: Victor, Aline e Igor

Tn4 - Paulo Roberto Borges casado com Elaine Miranda. 1 filho: Bruno

Tn5 - Silvio César Borges

Tn6 - Carlos Henrique Borges

Tn7 - José Humberto Borges

Tn8 - João Marcos Borges

Bn7 - Pedro Arnaldo Rosa

N2 - Maria do Rosário França casada com Alirio Teixeira. 4 filhos:

Bn1 - Ananias Teixeira

Bn2 - Magali Teixeira

Bn3 - Maria Magda Teixeira

Guimarães Goulart Assis. 1 filha: Ana Carla

Tn6 - Soraia Moura

Bn4 - Maurício Rosa casado com Jessie Ruth de Castro Rosa.

6 filhos:

Tn1 - Mauro de Castro Rosa casado com Marisa de Castro Rosa.

2 filhos: Estevão e Givago

Tn2 - Maurício de Castro Rosa - solteiro

Tn3 - Ruth de Castro Rosa casada com Geraldo Magela Gomes. 2 filhos: Paola, Johnathan

Tn4 - Marcos de Castro Rosa

Tn5 - Elbe Raquel de Castro Rosa

Tn6 - Marcelo de Castro Rosa

Bn5 - João Rosa Júnior casado com Rosa Helena Ribeiro. 7 filhos:

Tn1 - Sérgio Rosa casado com Maria Auxiliadora Mateus.

2 filhos: Erik e Vinicius

Tn2 - Mailda Ribeiro Rosa casada com Luiz Paulo dos Santos. 2 filhos: Milena e Lucas

Tn3 - Adriana Ribeiro Rosa casada com Aristides Plácido Neto. 1 filha: Fernanda

Tn4 - Neisse Ribeiro Rosa casada com Car-

### Doces cecília

Uma doce lembrança de Araxá

TEL.: (034) 661.3739

R. LUIZ COLOMBO, 343

### MEC

### SEBO LIVRO USADO

RUA DOM JOSÉ GASPARD, 223

TEL.: (034) 661.5869

### CASAS PERNAMBUCANAS

É A SUA CASA

TEL.: (034) 661.2125

R. PRES. OLEGÁRIO MACIEL, 135





# SOBRE A ORIGEM DAS FAMÍLIAS

## FAMÍLIA CARDOSO



Comemoração dos 80 anos da Professora Marcelina com filhos, filhas, genros, noras, netos, em Araxá, no ano de 1928. (Acervo Tarcísio Cardoso).

Tn3 - Willian Nascimento Ribeiro  
 Bn7 - Antônio Luiz Ribeiro casado com Ioshiko Ito. 2 filhos:  
 Tn1 - Maria Ito Ribeiro  
 Tn2 - Mauricio Ito Ribeiro  
 Bn8 - José Ribeiro casado em primeiras núpcias com Selma Ferreira  
 Tn1 - Rômulo Ferreira Ribeiro  
 Tn2 - André Ferreira Ribeiro  
 Tn3 - Eduardo Ferreira Ribeiro  
 Tn4 - Débora Ferreira Ribeiro  
 José Ribeiro casado em segundas núpcias com Anna Jossélia J. Cordeiro  
 Tn1 - Ana Carolina  
 Bn9 - João Bosco Ribeiro  
 N9 - Marcelina Cardoso casada com Arthur Ribeiro da Silva. 7 filhos:  
 Bn1 - Maria do Rosário Ribeiro casada com Edmar Afonso da Silva. 3 filhos:  
 Tn1 - Márcia Ribeiro Afonso casada com Dário de Oliveira.  
 Tn2 - Marty Ribeiro Afonso  
 Tn3 - Marcelo Ribeiro Afonso  
 Bn2 - Marco Antônio Ribeiro. 3 filhos:  
 Tn1 - Carlos Marcos Patrocínio Ribeiro  
 Tn2 - Marco Aurélio Matos Ribeiro  
 Tn3 - Marco Antônio Ribeiro Filho  
 Bn3 - Mário Luiz Ribeiro casado com Leide Abadia Parreira. 2 filhos:  
 Tn1 - Mário Luiz Ribeiro Júnior  
 Tn2 - Arthur Ribeiro Neto  
 Bn4 - Maria Aparecida Ribeiro - religiosa  
 Bn5 - Mauricio Cardoso Ribeiro casado com Alice Kyoko Taquiguti. 2 filhos:  
 Tn1 - Daniel Taquiguti Ribeiro  
 Tn2 - Maira Taquiguti Ribeiro  
 Bn6 - Maria Engracia Ribeiro casada com José Bernardes de Rezende. 3 filhos:  
 Tn1 - André Ribeiro de Rezende  
 Tn2 - Janaina Ribeiro de Rezende  
 Tn3 - Renata Ribeiro de Rezende  
 Bn7 - Milton José Ribeiro casado com Marlene Dell Ospedale. 1 filha:  
 Tn1 - Mara Dell Ospedale Ribeiro.  
 N 4 - Severo Cardoso casado com Stela Matutina Salerno. 3 filhos:  
 Bn1 - Clotário Francisco Cardoso casado com Gilda Souza Valle. 3 filhas:  
 Tn1 - Renata Souza Valle Cardoso

Tn2 - Patricia Souza Valle Cardoso  
 Tn3 - Viviane Souza Valle Cardoso  
 Bn2 - Cleber Geraldo Cardoso casado com Marina Botelho. 2 filhos:  
 Tn1 - Raul Botelho Cardoso  
 Tn2 - Carolina Augusta Botelho Cardoso  
 Bn3 - Luis Salerno Cardoso casado com Maria Aparecida de Ávila. 2 filhos:  
 Tn1 - Rafael Ávila Cardoso  
 Tn2 - Marina Ávila Cardoso  
**F13 - Tarcísio Cardoso** (\*23.04.1890 - + 20/03/1969) casado em primeiras núpcias com Anna Cândida da Conceição. 1 filha:  
 N 1 - Benedita Montovani casada com Ignácio Carvalho. 5 filhos.  
 Bn1 - Higino Carvalho Neto casado em primeiras núpcias com Simone Vasconcelos Lobo Carvalho. 1 filho:  
 Tn1 - André Higino Vasconcelos Carvalho  
 Higino Carvalho Neto casado em segundas núpcias com Maria Elizabeth Martins Azevedo Carvalho. 2 filhas.  
 Tn1 - Luciana Montovani Azevedo Carvalho  
 Tn2 - Maira Montovani Azevedo Carvalho  
 Bn2 - Tarcísio Washington Carvalho casado com Célia Maria Baeta Carvalho. 3 filhos.  
 Tn1 - Tiago Washington de Carvalho  
 Tn2 - Pedro Henrique Carvalho  
 Tn3 - Ricardo Otávio Carvalho  
 Bn3 - Ignácio Roberto Carvalho casado com Tereza Cristina Mello Carvalho. 2 filhos.  
 Tn1 - Alessandra Cristina Mello Carvalho  
 Tn2 - Roberto Alexandre Mello Carvalho  
 Bn4 - Antônio Carlos Carvalho casado com Rosângela Aparecida Costa Carvalho. 2 filhas.  
 Tn1 - Fernanda Cristina Costa Carvalho  
 Tn2 - Flávia Luiza Costa Carvalho  
 Bn5 - Lincoln Alexandre Carvalho  
**Tarcísio Cardoso** casado em segundas núpcias com Olívia Pessoa. 6 filhos:  
 N 1 - Ramon Cardoso casado com Luzia da Costa. 5 filhos:  
 Bn1 - Ramon Cardoso Júnior  
 Bn2 - Helena de Souza Cardoso  
 Bn3 - Tarcísio Cardoso  
 Bn4 - Walter Cardoso  
 Bn5 - Rogério Cardoso  
 N 2 - Tarcísio Cardoso Júnior casado com Regina Célia Rocha. 5 filhos:  
 Bn1 - Rodrigo Carlos Cardoso  
 Bn2 - Bruno Cardoso

Bn3 - Vinicius Cardoso  
 Bn4 - Rafael Cardoso  
 Bn5 - Alexandre Cardoso  
 N 3 - Clodomir Cardoso casado com Patricia Aparecida Cândida. 1 filho:  
 Bn1 - João Gabriel Cardoso  
 N 4 - Clodoveu Cardoso casado com Elza Marina Borges. 2 filhas:  
 Bn1 - Jakelyne Cardoso  
 Bn2 - Dileia Borges Cardoso  
 N 5 - Clodion Cardoso casado com Raimunda de Fátima Ijuma. 2 filhas:  
 Bn1 - Olívia Ijuma Cardoso  
 Bn2 - Iara Ijuma Cardoso  
 N 6 - Anita Cardoso casada com Eustáquio de Lima. 2 filhas:  
 Tn1 - Bruna Cristina Cardoso  
 Tn2 - Nicole Cardoso de Lima  
**F14 - Ramon Irineu Cardoso** (\* 15/11/1891 - + 18/03/1945) casado com Anna Botelho. Não tiveram filhos.

*Esta genealogia trata-se, principalmente, da descendência do Prof. Francelino José Cardoso Júnior com sua segunda esposa Professora Marcelina de Fontes Palhares Cardoso, estabelecidos em Araxá. Existem também dois ramos familiares de Francelino do primeiro matrimônio, através de seus filhos Francelino e Maria Etelvina. Muitos destes descendentes estão hoje radicados em Uberlândia e Ituiutaba.*

**Fonte:** Arquivos da Fundação Cultural Calmon Barreto e Diário de Francelino José Cardoso Junior pertencente a Tarcísio Cardoso.  
**Depoimentos:** Ir. Cleonice Cardoso, Laís França de Castro, Leo Cardoso, Magali Cardoso de Paula, Maria Auxiliadora Mateus, Maria Conceição França, Maria do Rosário Ribeiro Afonso, Marília Cardoso Borges, Marise Cardoso Afonso, Tarcísio Cardoso.

# QUEM FOI QUEM

## MELCHIADES DA CUNHA SOARES

**N**a linguagem dos estudiosos da nossa história, dos saudosistas e daqueles que se preocupam em preservar a nossa memória, Melchiades da Cunha Soares é bem mais que um nome dado atualmente a uma rua central da cidade, no alto da Avenida Imbiara, ou um prefeito que Araxá já teve. Para esses, ele é também o filho de José da Cunha Soares e Maria Augusta Parreira, ele, comerciante e proprietário de um sobrado conhecido como o "Sobrado do Zé da Cunha", situado no largo da Matriz. Nas fotografias da antiga praça (atual Pça. Cel. Adolpho), o sobrado sempre aparece como vizinho do lado esquerdo da velha Matriz.

Melchiades da Cunha Soares nasceu na Araxá do final do século XIX, a 27 de agosto de 1893 e teve 6 irmãos: Otamilo, José, Mário, Maria, Iracema e Aida. Enquanto solteiro, trabalhou no amarrinho de propriedade de seu pai. Casou-se em 20 de abril de 1914 com Zoraída Porfírio, estabelecendo-se, então, por conta própria, com a loja "Ao Preço Fixo", especializada em roupas finas para homens. O casal teve 13 filhos: Yolanda, Maria José, Plínio, Lourdes, Oswaldo, Olga, José, Vera, Roberto, Carlos, Maria do Rosário, Melchiades Júnior e Sebastião.

A expressiva participação na vida comunitária (social e esportiva) de Araxá define a personalidade de Melchiades da Cunha Soares como a de um cidadão atuante e consciente.

### A POLÍTICA

Politicamente, Melchiades da Cunha Soares formou-se nas hostes "ferreiristas". Isto quer dizer que, assim como seu pai, era correligionário do Cel. José Adolpho de Aguiar, a quem pertencia a liderança política municipal a partir da década de 20. Como fiel e competente membro do Partido Ferreirista (representação local do Partido Republicano Mineiro) Melchiades da Cunha Soares conseguiu sua nomeação para o cargo de Escrivão da Coletoria Federal, abandonando a profissão de comerciante.

Nas eleições estaduais de 1930, o candidato ao cargo de Presidente do Estado de Minas Gerais, Fernando Melo Viana, que recebeu, em Araxá, apoio dos "ferreiristas", perdeu para Olegário Maciel, apoiado pelos "jacquistas", militantes do partido chefiado por João Jacques Montandon.

Como consequência da crise econômica mundial de 1929 tinda sido alterado o



Melchiades da Cunha Soares

sistema da produção cafeeira no Brasil que, por sua vez, sustentava a política do "café com leite", ou seja, fazia alternar na Presidência da República um candidato de Minas Gerais e, em seguida, um de São Paulo.

Os paulistas romperam o pacto com os mineiros. Os grupos de oposição então existentes uniram-se contra as oligarquias cafeeiras e formaram a Aliança Liberal com o apoio de Minas Gerais (contra São Paulo), Rio Grande do Sul e Paraíba.

A Aliança Liberal, que tinha como propostas a instituição do voto secreto, a criação de Leis Trabalhistas e o incentivo à produção industrial, organizou um movimento revolucionário que se espalhou pelo país e culminou com a deposição do presidente (paulista) Washington Luís.

Em 03/11/1930 foi entregue o poder a Getúlio Vargas, considerado o líder da revolução.

### VIDA PROFISSIONAL

Naqueles tempos de crise internacional e nacional, e de alteração do poder político em Araxá, Melchiades da Cunha Soares sofreu a perda do cargo público que até então ocupava.

À procura de melhores oportunidades, ele e sua família mudaram-se em 1931, para Penápolis (SP), onde trabalhou na Coletoria Federal e viveu por 2 anos.

Em 1933, os seus amigos resolveram patrocinar seu retorno à cidade natal. Participaram desta iniciativa os amigos, entre outros: os irmãos Chiquinho e Armando Santos, Fenelon Santos e José Adolpho de Aguiar.

De volta a Araxá, Melchiades da Cunha

Soares passou a exercer diversas funções. Entre estas, a de representante da Sul América Companhia de Seguros; viajante-vendedor dos produtos Renner S.A. (indústria gaúcha de confecções); representante dos jornais: "Folha da Manhã", "O Jomal" e "Diário Carioca".

Ao término do período conhecido como Estado Novo, deu-se o início do processo de redemocratização do país. Organizaram-se os partidos políticos formando-se o PSD (Partido Social Democrático) e UDN (União Democrática Nacional). As primeiras eleições foram marcadas para 05/12/1945. Ganhou o PSD com a eleição do General Eurico Gaspar Dutra para a Presidência da República.

Em 1947 foram convocadas eleições para os cargos municipais: prefeito, vereadores e Juizes de Paz. O PSD apresentou-se para estas eleições com a chapa - José Adolpho de Aguiar para Prefeito e Dr. Mário Magalhães para Vice-prefeito. Esta chapa venceu a adversária formada por Argeu Alves da Costa - Edson Alvarenga através da coligação UDN (União Democrática Nacional) - PR (Partido Republicano).

### NOVAMENTE, A POLÍTICA

Convidado a compor a chapa do PSD, Melchiades da Cunha Soares candidatou-se a vereador e foi eleito 1º suplente. O certo, porém, é que ele teve oportunidade de exercer o cargo de vereador por inúmeras vezes naquele quadriênio de 1947 a 1950.

Na administração José Adolpho de Aguiar (1947-1951), Melchiades da Cunha Soares foi convidado a exercer a função de

**Na propaganda política do PSD durante as eleições de 1950, Melchiades da Cunha Soares era assim definido:**

**"membro da atual Câmara. Alto funcionário da Prefeitura. Inteligência viva e lúcida. Alta expressão de delicadeza, porém alta expressão de destemor e combatividade. Franqueza instintiva e esclarecida".**

# QUEM FOI QUEM MELCHIADES DA CUNHA SOARES

Tesoureiro Municipal, cargo que ocupou até sua aposentadoria em 1964.

Nas eleições municipais (1950), o PSD venceu com a chapa João Jacques Montandon - José Adolpho de Aguiar. Em oposição, concorreram o PTB com apoio velado da UDN, lançando os candidatos: José Fonseca Júnior e Joaquim Cardoso de Menezes.

Melchiades da Cunha Soares foi novamente chamado a compor a lista dos candidatos à Câmara Municipal e ficou novamente na 1ª suplência. Ainda desta vez, exerceu o cargo de vereador durante quase toda aquela legislatura.

## A CÂMARA E A PREFEITURA

No ano legislativo de 1954, substituindo o vereador Domingos Santos (PSD), Melchiades da Cunha Soares foi eleito, por unanimidade de votos, Presidente da Câmara Municipal. Meses depois José Adolpho de Aguiar pediu licença do cargo de Prefeito em exercício, e Melchiades da Cunha Soares foi seu substituto legal, ocupando a Prefeitura de 01/06/1954 a 31/01/55 quando transferiu seu cargo para o recém-eleito prefeito, Domingos Santos e o vice, Argeu Alves da Costa.

O ano de 1958 foi de renovação dos quadros políticos municipais. Sabia-se antes mesmo das eleições que o PTB dificilmente deixaria de ganhar a Prefeitura de Araxá, com base no prestígio de seu candidato natural, Hely França, com apoio do petebista histórico, João Goulart.

Com o objetivo de manter a unidade e influência do Partido, Melchiades da Cunha Soares foi o candidato do PSD, assim como Geraldo Porfírio Botelho o foi da UDN, mas a vitória de Hely França para prefeito e Dr. Walter Bittar, para vice, foi confirmada nas urnas.

A instauração do regime militar em 1964, implicou em várias medidas de natureza política e entre elas a extinção de todos os partidos políticos então existentes e a sua substituição por apenas dois: o da situação, representado pela ARENA (Aliança Renovadora Nacional) e o MDB

(Movimento Democrático Brasileiro) da oposição. Em 1966, Melchiades da Cunha Soares, político tradicional, apoiou declaradamente a candidatura de oposição ao regime militar (MDB), representada por Paulo Márcio Ferreira contra o candidato da ARENA, Geraldo Porfírio Botelho.

## PERSONALIDADE

Pequeno de estatura, Melchiades da Cunha Soares era, na visão dos amigos e da família, "versátil, simpático, discorria sobre assuntos os mais diversos. Quase diariamente reunia-se com os amigos no "Célio's Bar". Foram seus grandes amigos, além dos já citados: Deomedes Santos, Donato Pinheiro dos Santos, "Zeca da Sinhazinha", José Guimarães, Juca Gonçalves, Zeca Severino, João Batista Aguiar, Steferson Alvarenga, Jair Santos, "Dominguinho" Teixeira, Dr. Hugo Levy, Salomão Drummond e outros.

Ainda segundo a família, "era um homem de hábitos simples, gostava de ler jornais, tomar uma cerveja todos os dias às 10 horas da manhã, jogar caixeta no Alirio até, no máximo, às 10 horas da noite, ir à missa aos domingos, sempre em companhia de D. Zoraida, assistir a e ouvir futebol, sendo torcedor do Ipiranga em Araxá, Flamengo no Rio e São Paulo em São Paulo".

Melchiades da Cunha Soares faleceu em Araxá, no dia 31/01/1968, aos 74 anos.

**Fonte:** Arquivos da Fundação Cultural Calmon Barreto Arquivo da Câmara Municipal de Araxá.

BARBOSA, Waldemar de Almeida. *História de Minas*. Belo Horizonte.

Editora Comunicação, 1979.

TORRES, João Camilo de Oliveira. *1915-1972*.

*História de Minas Gerais*, 3ª edição. Belo Horizonte; Lem: Brasília; INL, 1980.

FAUSTO, Boris. *A Revolução de 30*, 7ª edição. São Paulo. Editora Brasiliense, 1981.

MOTA, Carlos Guilherme (ORG). *Brasil em Perspectiva*, 9ª edição. RJ - SP. Difel, 1977.

**Depoimentos:** Roberto Cunha Soares e Maria do Rosário Cunha França.

# A IMPRENSA

(COMPLEMENTAÇÃO DA MATÉRIA DO "TH" Nº 13)

**D**e acordo com a nossa experiência no nosso constante trabalho, não podemos dar por encerrada definitivamente nenhuma pesquisa, mesmo que, para a sua realização tenhamos, aparentemente, esgotado todos os recursos e as fontes a nossa disposição.

E dizemos aparentemente porque não é raro depararmos-nos com dados e informações provenientes das fontes menos esperadas, quando achávamos que não mais apareceriam.

Isto se torna mais verdadeiro quando, como em nosso caso, não contamos ainda com todos os arquivos plenamente organizados e catalogados, o que dificulta, ainda mais, a localização e identificação dos documentos. Trazemos este assunto à tona, para justificar a não inclusão dos jornais que a seguir publicamos, na relação apresentada no Trem da História nº 13.

Aquela relação foi feita a partir dos jornais dos quais temos exemplares na nossa hemeroteca, assim como referências nos arquivos, incluindo também a lista organizada por Sebastião de Afonseca e Silva.

Entretanto, revendo o Álbum de Araxá de 1928, encontramos os nomes de alguns jornais que, ao que parece, por serem de cunho eminentemente político, somente sobreviveram enquanto as campanhas políticas das quais eram porta-vozes duravam.

Chamamos a atenção para o fato de não constarem os nomes de seus editores ou redatores o que não exclui a possibilidade de mais tarde serem identificados.

Os jornais são:

*O Araxaense* - 1891

*A Lavoura* - 1893

*O Araxá e o Porvir* - 1894

*O Município* - 1899

*O Ralo* - 1901

*A Paróchia* - 1909

*O Ruminante* - 1912

*O Martello, O Martellino,*

*A Marreta e a Borboleta, A Myosotes,*

*A Década, A Noiva* - 1913

*O Colibri* - 1919

*O Lyrio* - 1924

A revista "Araxá Magazine", editada na década de 1960, não foi mencionada por desconhecermos totalmente a sua existência já que nem exemplares nem referências a seu respeito constam em nossos arquivos. Aguardamos, no entanto, a gentileza das pessoas que, possuindo alguma informação, ou exemplares se manifestem e nos enviem.

— PAPELARIA —  
**REGIONAL**  
PIONEIRA EM INFORMATICA  
**TEL.: (034) 661.3898**  
PÇA. GOVERNADOR VALADARES, 441

WELLINGTON BARCELOS & CIA. LTDA.



R. CAPITÃO JOSÉ PORFÍRIO, 142  
FONE (034) 661.1548 - ARAXÁ - MG

**O SEU FORD MERECE UM  
SERVIÇO ESPECIALIZADO.**



Imbiara Veiculos Ltda.

AV. IMBIARA, 1777 - FONE: (034) 662.2033 - ARAXÁ - MG



# VOCÊ CONHECE?

Vários leitores de "O TREM DA HISTÓRIA" têm se manifestado contribuindo com a identificação de fotografias aqui publicadas e que pertencem aos Arquivos da Fundação Cultural Calmon Barreto.

Esta é uma maneira de reconstituirmos a nossa história através da fotografia e tem dado certo. Veja se você conhece alguma destas abaixo publicadas, e entre em contato com o Setor de Patrimônio Histórico, através do telefone 661.1033 (R-237) ou pelo endereço: Pça. Arthur Bernardes nº 10.



Estas fotografias não apresentam nenhum dado para identificação. Foram doadas pela Família João Ribeiro.

Fotografia de autora de Simeão Mauro e que foi doada por Alorino José de Aguiar. Entretanto, não constam data, local e nomes.

**Cooperativa Agropecuária de Araxá Ltda.**

**A CAPAL É CAPAZ!**

MATRIZ: R. Maria Fêb de Aguiar, 172 - Fone/Fax: (034) 662.1122 - Araxá  
 FILIAL 1: ARMAZÉM - Av. Amazonas, 3005 - Fone/Fax: (034) 662.1122 - Araxá  
 FILIAL 2: POSTO DE REFRIGERAÇÃO E BENEFICAMENTO - Rodovia BR 622 - KM 693 - Fone: (034) 661.3265 - Araxá

**FUNDAÇÃO CULTURAL CALMON BARRETO**

*A história humana não se desenrola apenas nos campos de batalha e nos gabinetes presidenciais.*

*Ela se desenrola também, nos quintais entre plantas e galinhas, nas ruas ..., nos colégios, nos namoros de esquina ...*

(Ferreira Gullar)

**DOMANOLTA**

**MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO DA BASE AO TELhado E MADEIRA DE TODOS OS TIPOS.**

AV. ARACELY DE PAULA, 2515  
 FONE: (034) 662.1360 - ARAXÁ

**GRÁFICA SÃO GERALDO**

HÁ 33 ANOS UMA BOA IMPRESSÃO  
 TIPOGRAFIA - OFF-SET  
 FORMULÁRIO CONTÍNUO  
**TEL.: (034) 661.2694**

**TRACOS E LAÇOS**

**TEL.: 661.3757**

R. CALIMÉRIO GUIMARÃES, 151 - ARAXÁ

*Floricultura Araxá*

Com flores a vida torna-se melhor

**TEL.: (034) 661.2567**

R. Cassiano Lemos, 134

**CASA FRANÇA**

Há 50 anos construindo Araxá

**TEL.: (034) 661.2027**

RUA FRANKLIN DE CASTRO, 147

**ESCRITÓRIO JOSÉ RIOS GUIMARÃES**

**TEL.: (034) 661.1867**

RUA MARIANO DE ÁVILA, 73

**- PADARIA - BOM GOURMET**

ATENDIMENTO AOS DOMINGOS

**TEL.: (034) 661.1056**

RUA UBERABA, 440

**SUPER MERCADO "PEG-PAG"**

Tem de Tudo - Vende por menos.

**TEL.: (034) 661.4245**

R. Pres. Olegário Maciel, 797

**ÓTICA BOTELHO**

ÓCULOS - ARMAÇÕES - LENTES ACRÍLIAS, CRISTAIS E VARILUX  
 - NÓS GARANTIMOS A SUA BOA VISÃO -

R. Pres. Olegário Maciel, 383  
 Fone: (034) 661.2544 - Araxá

**• Diamel •**

**MATERIAIS ELÉTRICOS EM GERAL**

**ANTENAS PARABÓLICAS COM TECNOLOGIA**

Av. Senador Montandon, 257  
 Fone: (034) 661.1771 - Araxá